

Millennium  
bcp

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2016

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MODERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



# Disclaimer

---

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores de 2016 não foram objeto de auditoria
- Os indicadores de negócio apresentados excluem o ex-Banco Millennium Angola

- 1 **Resultado anual de 2016 positivo (+€23,9 milhões)**, não obstante o **reforço muito importante de imparidades, que atingiram €1,6 mil milhões**. Evolução claramente favorável do resultado excluindo itens não habituais

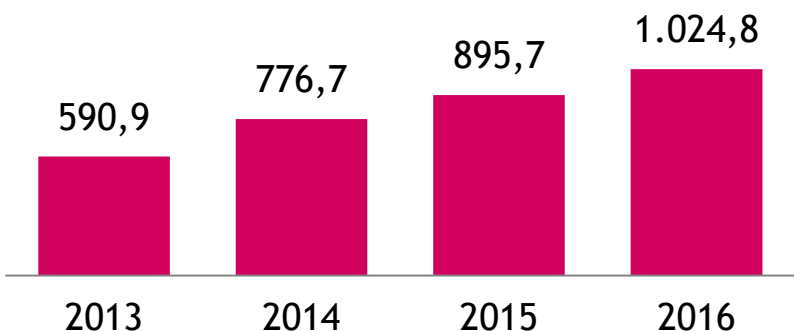
Evolução muito positiva e consistente do **resultado operacional** consolidado antes de provisões, **superior a €1.000 milhões**

- 2 **Redução muito significativa dos NPEs** e dos NPLs em Portugal, com um aumento muito importante da **cobertura** por provisões, de 31% para 39%, e da cobertura total, incluindo garantias, de 93% para **100%**
- 3 Reforço do capital no início de fevereiro, permitindo o **reembolso total dos CoCos** e elevando o **rácio CET1 *fully implemented* para >11%**

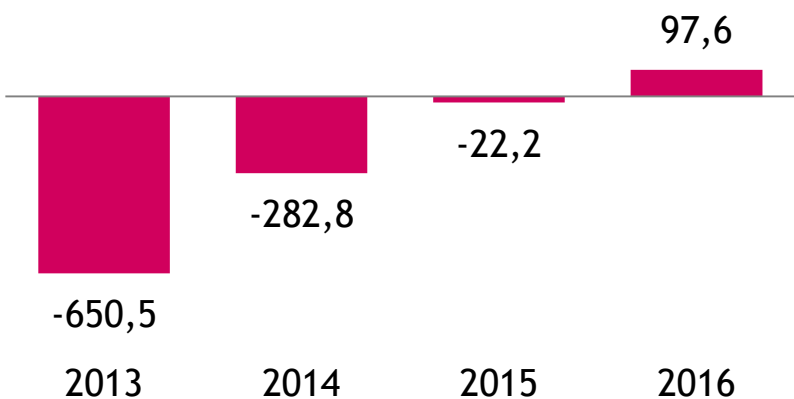
# Destaques: rentabilidade

(Milhões de euros)

## Resultado operacional antes de provisões sem itens não habituais\*



## Resultado líquido sem itens não habituais\*



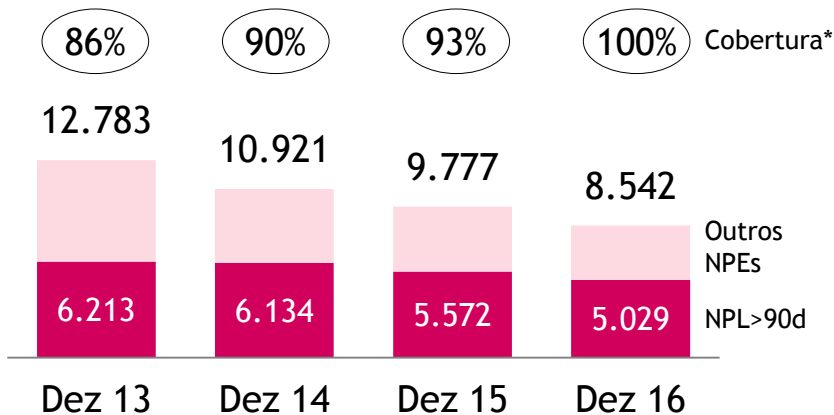
- **Resultado operacional antes de imparidades e de itens não habituais aumenta** de €590,9 milhões em 2013 para €1.024,8 milhões em 2016
- Não obstante dotações muito elevadas para imparidades, que atingiram €1.598 milhões, **o resultado anual foi positivo, com uma evolução muito favorável do resultado líquido sem itens não habituais: +€97,6 milhões em 2016**, comparando favoravelmente com o prejuízo de €22,2 milhões apurado em 2015, e evidenciando uma melhoria substancial e contínua nos últimos 4 anos
- **Resultado líquido contabilístico de €23,9 milhões em 2016** (€235,3 milhões em 2015)

# Destaques: qualidade dos ativos

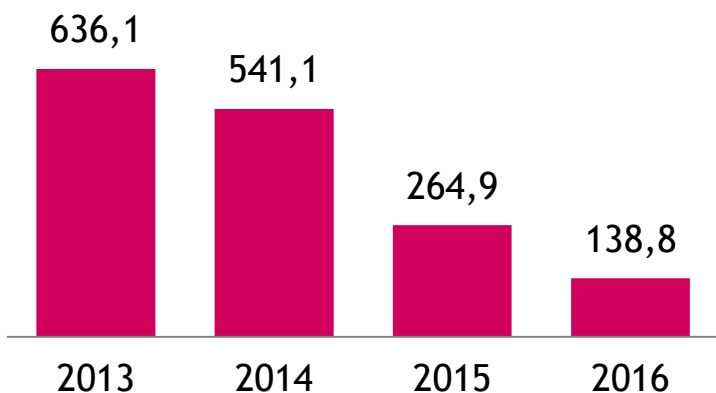


(Milhões de euros)

## Non-performing exposures (NPEs)



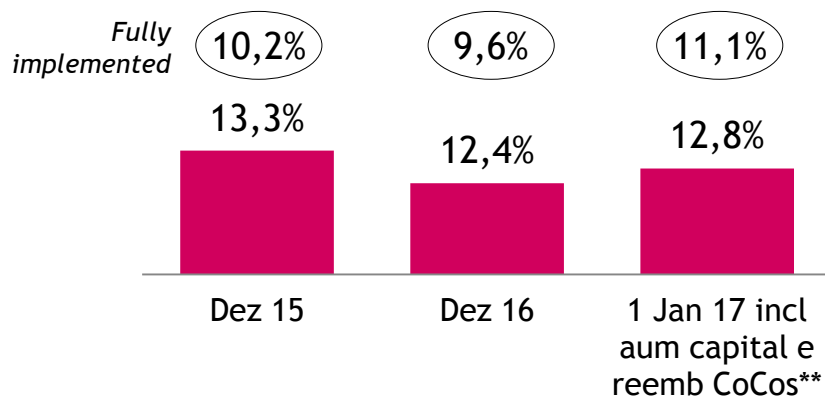
## Entradas líquidas em NPL > 90 dias



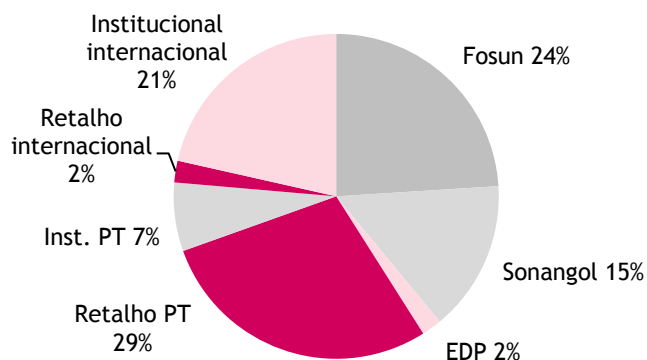
- **NPEs em Portugal descem** para €8,5 mil milhões em 31 de dezembro de 2016, com **ritmo muito elevado de redução desde 2013**: média de €1,4 mil milhões por ano
- **Reforço da cobertura total\* dos NPEs para 100% e por provisões para 39%** (23% no final de 2013), suportando o objetivo de <€7,5 mil milhões para dezembro de 2017
- Descida dos NPL > 90 dias para €5,0 mil milhões em 31 de dezembro de 2016, com **redução significativa das entradas líquidas para €139 milhões**
- **Cobertura dos NPL > 90 dias por provisões reforçou-se para 69%** no final de 2016 (51% no final de 2013)

# Destaques: capital

## Rácio de capital *phased-in* (CET1 - CRD IV / CRR)\*



## Estrutura acionista pós-aumento de capital

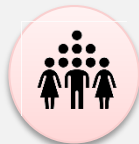


- Aumento de capital de €1,3 mil milhões, concluído em 7 de fevereiro de 2017, com a procura a exceder a oferta em 23%
- Reembolso já efetuado dos CoCos e fim da ajuda do Estado, cujo custo, incluindo contribuição extraordinária do setor bancário, excedeu €1.000 milhões de jan 2009 a fev 2017
- Reforço dos rácios CET1 *fully implemented* para 11,1% e *phased-in* para 12,8%\*\*
- Estrutura acionista pós-aumento de capital com elevada presença portuguesa (38%) e *free-float* muito expressivo (61%)
- Único banco com ações cotadas que integra o PSI-20

# Destaques: evolução do negócio em Portugal



## Particulares



Captação de Clientes

Captados **180 mil novos Clientes**



Soluções integradas

Mais de **1 milhão de Clientes** com soluções de gestão do dia-a-dia



Obrigações do Tesouro

Colocação de **+€700 milhões de OTs de rendimento variável**



Crédito a particulares

**Nova produção** de crédito imobiliário e pessoal **crece de €1,2 mil milhões para €1,5 mil milhões (+28%)**



Bolsa *online*

**Grupo líder** nas operações de bolsa *online* com **quota anual de 23,7%**



*Digital banking*

Mais de **680 mil Clientes** utilizadores ativos

## Empresas



Avaliação de Clientes

Eleito **melhor Banco para as empresas, Banco mais próximo** e **Banco mais inovador** pela DATA E



Número de Clientes

**Captação e reativação de 13.500 Clientes**



TPAs

**Aumento de 12% do parque** instalado em comerciantes



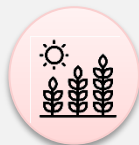
*Factoring*

Aumento da **faturação tomada em 35%** e do **saldo médio de crédito em 50%** face ao ano anterior



Apoio à exportação

Enfoque no setor Exportador com a Realização dos roteiros **Millennium Exportação** e **roadshow Portugal Global**



Setor agrícola

**Parceria com a Agrogres**, para apoio ao investimento associado ao PDR 2020

# Lucro de €23,9 milhões em 2016, com melhoria pronunciada do resultado sem itens não habituais

| <i>(milhões de euros)</i>   | 2015         | 2016         | Impacto no resultado |
|---|--------------|--------------|----------------------|
| <b>Resultado core</b> (margem fin.+comissões-custos operacionais) | 839,4        | 908,2        | +68,9                |
| Outros proveitos de exploração                                    | 56,3         | 116,5        | +60,2                |
| <b>Resultados operacionais</b> (antes imparidades e provisões)    | 895,7        | 1.024,8      | +129,1               |
| Imparidades e provisões   | -952,6       | -826,9       | +125,7               |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                | <b>-56,9</b> | <b>197,8</b> | <b>+254,8</b>        |
| Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas                  | 34,8         | -100,2       | -135,0               |
| <b>Resultado líquido sem itens não habituais</b>                  | <b>-22,2</b> | <b>97,6</b>  | <b>+119,8</b>        |
| Itens não habituais, líquidos de impostos                         | 257,5        | -73,7        | -331,2               |
| <b>Resultado líquido</b>  | <b>235,3</b> | <b>23,9</b>  | <b>-211,4</b>        |

# Itens não habituais

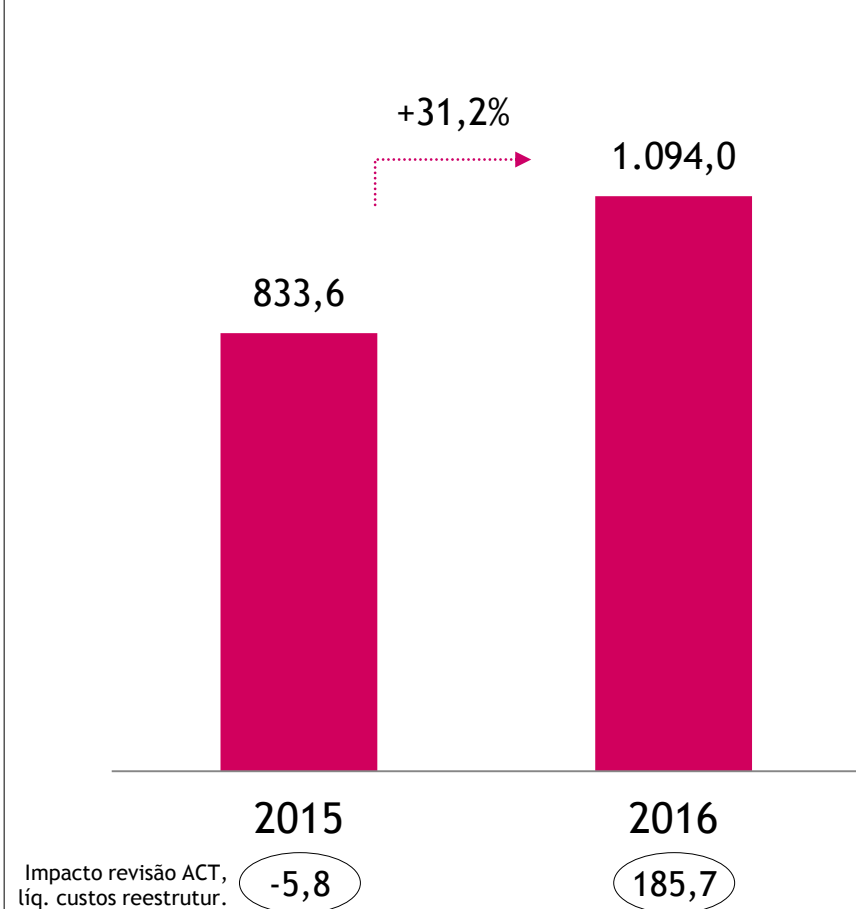
| <i>(milhões de euros)</i>  | 2015         | 2016          | Impacto no resultado |
|--|--------------|---------------|----------------------|
| Ganhos na operação Visa  | 0,0          | 96,2          | +96,2                |
| Valias em dívida pública portuguesa                                | 396,3        | 10,0          | -386,3               |
| Impacto da revisão do ACT, líquido de custos de reestruturação     | -5,8         | 185,7         | +191,6               |
| Impacto fiscal   | 0,0          | 281,2         | +281,2               |
| Imparidades de crédito adicionais (reforço de cobertura)*          | 0,0          | -495,8        | -495,8               |
| Desvalorização de fundos de reestruturação empresarial             | -25,2        | -224,2        | -199,0               |
| Desvalorização de <i>goodwill</i>                                  | 0,0          | -51,0         | -51,0                |
| <b>Itens não habituais, brutos</b>                                 | <b>365,2</b> | <b>-198,0</b> | <b>-563,2</b>        |
| <b>Itens não habituais, líq. impostos e int. que não controlam</b> | <b>257,5</b> | <b>-73,7</b>  | <b>-331,2</b>        |

\*Imparidades adicionais em relação a um custo do risco consolidado de 120pb, para reforço da cobertura dos NPEs.

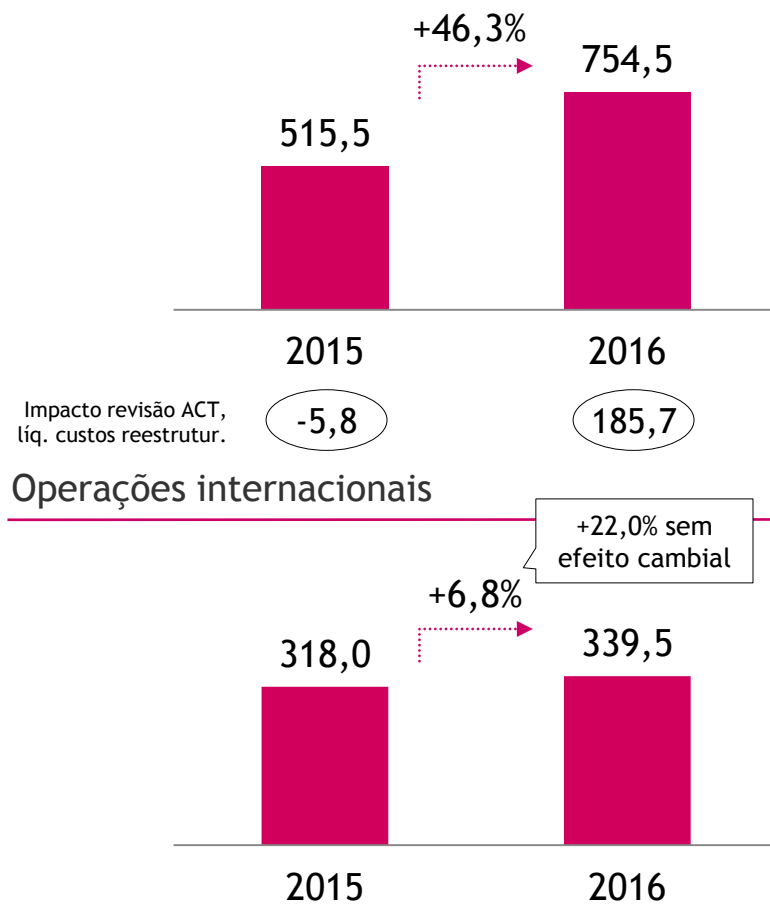
# Melhoria do resultado *core*, baseada na evolução muito positiva em Portugal

(Milhões de euros)

## Resultado *core*\*, consolidado



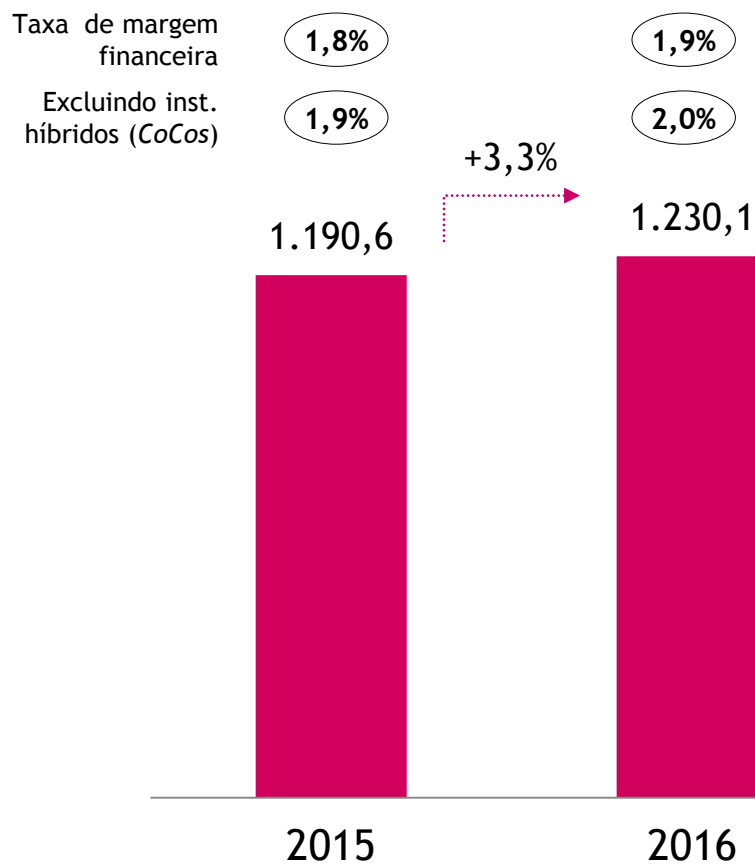
## Portugal



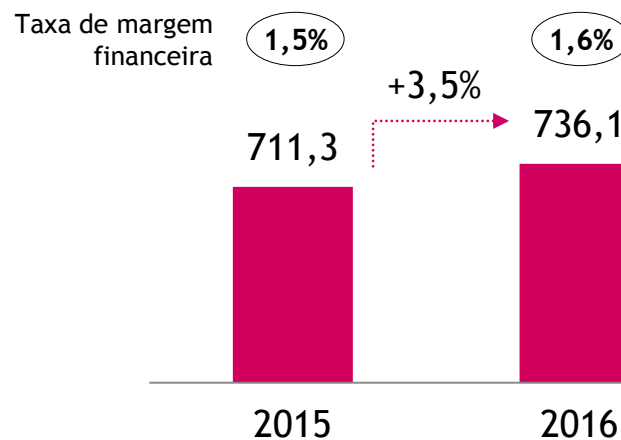
# Margem financeira impulsionada pela continuação da redução do custo dos depósitos...

(Milhões de euros)

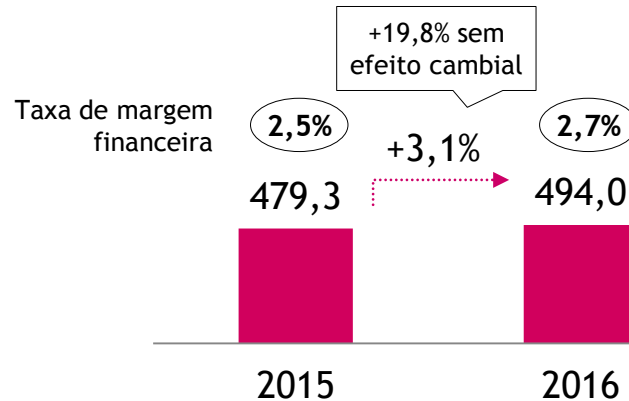
## Margem financeira, consolidada



## Portugal



## Operações internacionais



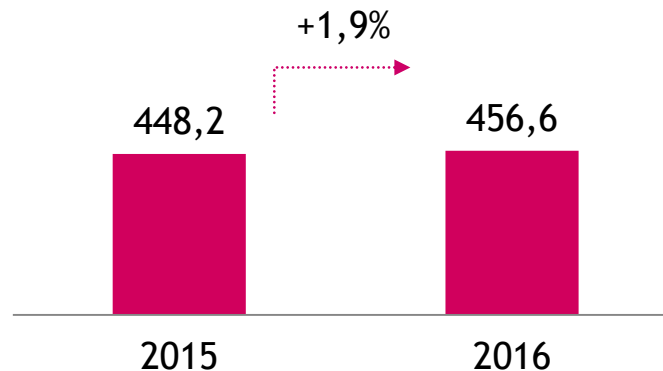
# ... com a evolução das comissões a ser explicada pela desvalorização cambial

(Milhões de euros)

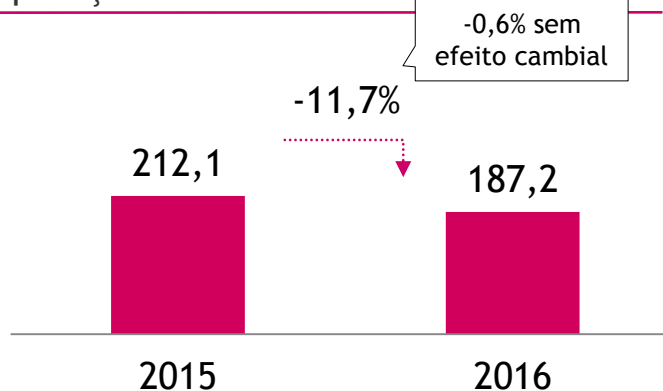
## Comissões, consolidadas

|  | 2015         | 2016         | Δ %          |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>Comissões bancárias</b>                 | <b>529,9</b> | <b>521,0</b> | <b>-1,7%</b> |
| Cartões e transferências de valores        | 158,8        | 144,4        | -9,1%        |
| Crédito e garantias                        | 160,4        | 160,3        | -0,0%        |
| Bancassurance                              | 75,3         | 76,7         | +1,8%        |
| Contas                                     | 84,4         | 90,6         | +7,3%        |
| Outras comissões                           | 51,0         | 49,0         | -3,9%        |
| <b>Comissões relacionadas com mercados</b> | <b>130,4</b> | <b>122,8</b> | <b>-5,8%</b> |
| Operações sobre títulos                    | 91,3         | 84,6         | -7,3%        |
| Gestão de ativos                           | 39,1         | 38,3         | -2,2%        |
| <b>Comissões totais</b>                    | <b>660,3</b> | <b>643,8</b> | <b>-2,5%</b> |

## Portugal



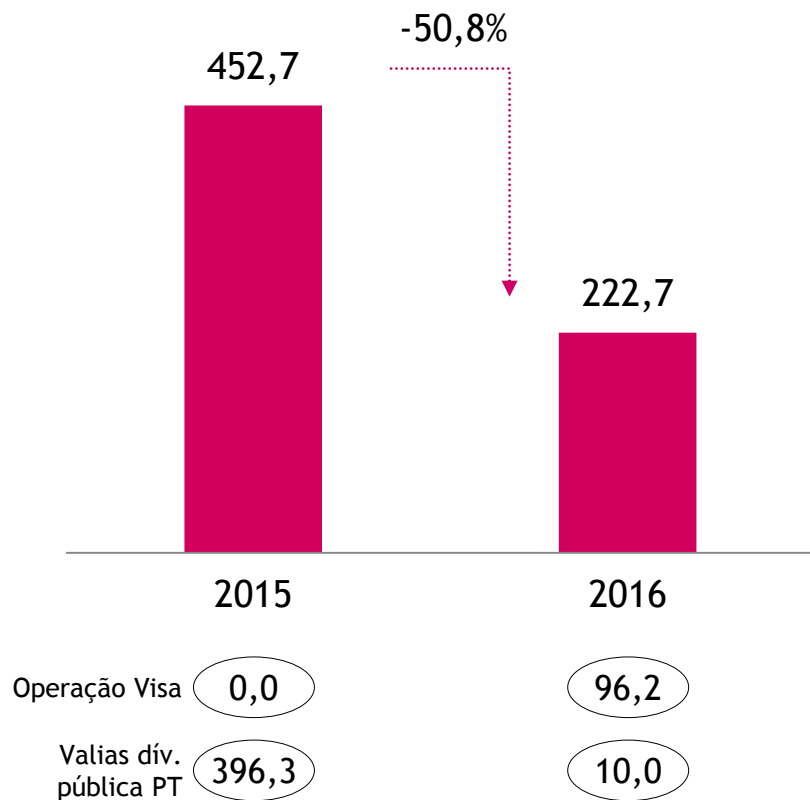
## Operações internacionais



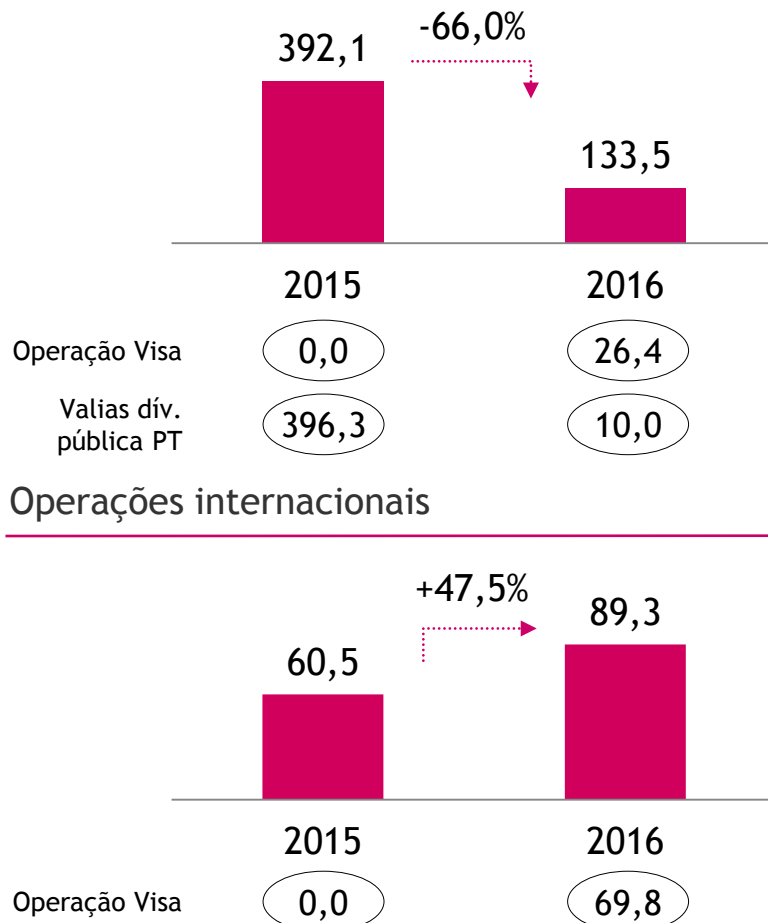
# Evolução dos outros proveitos de exploração muito influenciada por valias em dívida pública portuguesa em 2015

(Milhões de euros)

## Outros proveitos de exploração, consolidados



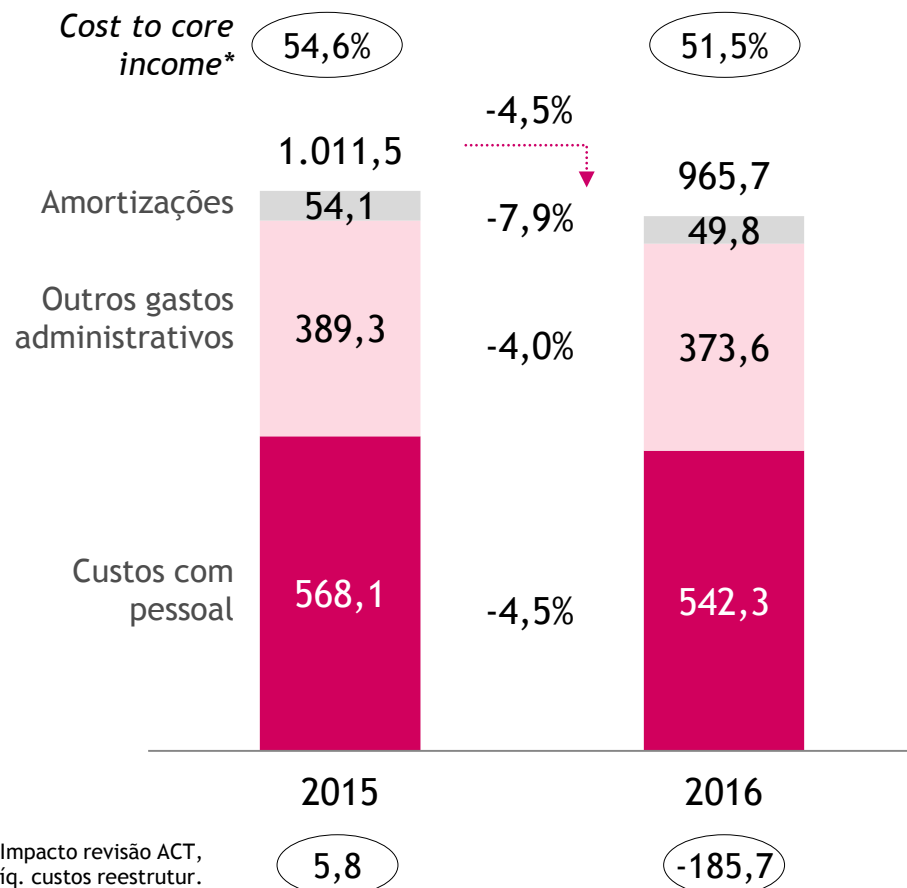
## Portugal



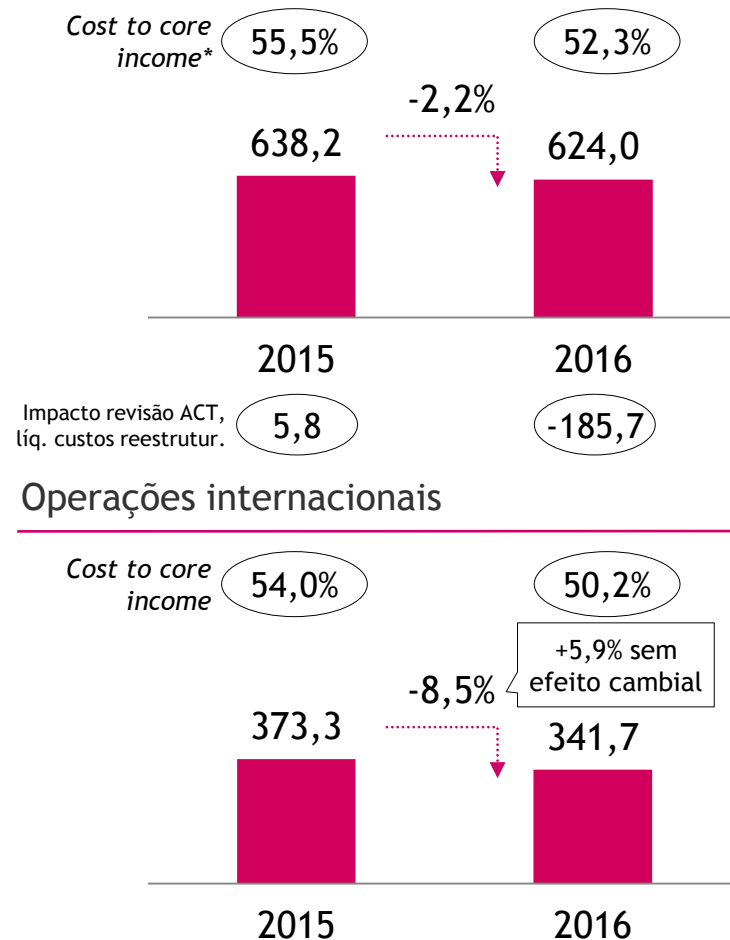
# Redução de custos prossegue...

(Milhões de euros)

## Custos operacionais, consolidados



## Portugal



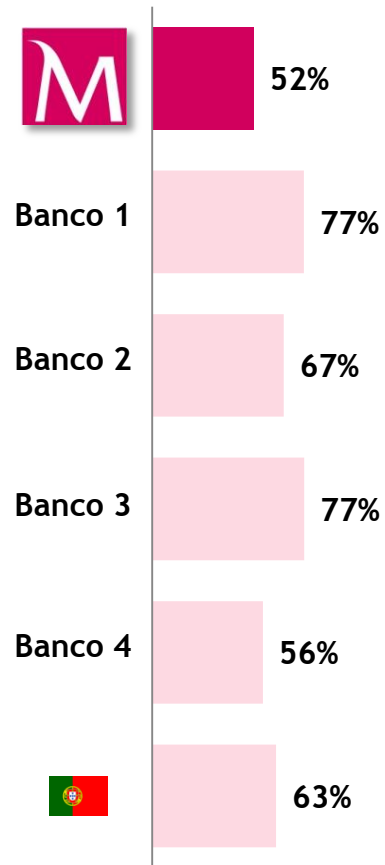
\*Core income = margem financeira + comissões. Sem itens não habituais. Cost to core income incluindo itens não habituais: 55,0% em 2015 e 41,6% em 2016, em termos consolidados; 55,5% em 2015 e 36,7% em 2016, em Portugal.

# ... colocando o Millennium bcp como um dos bancos mais eficientes na zona euro

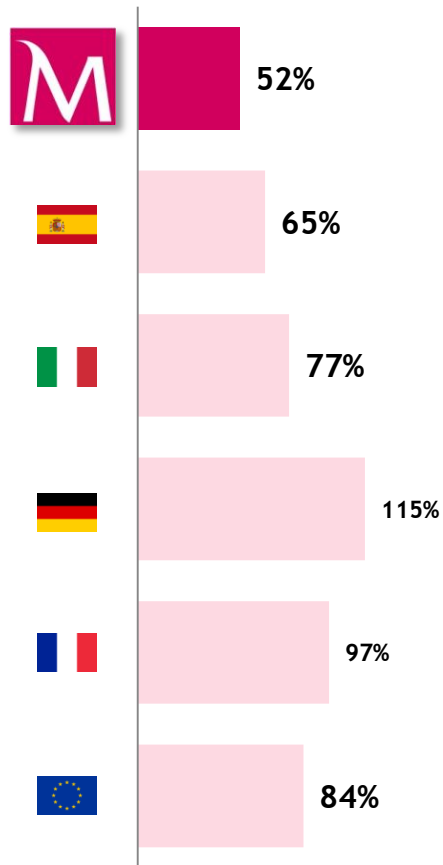
## Cost to core income\*

Última informação disponível

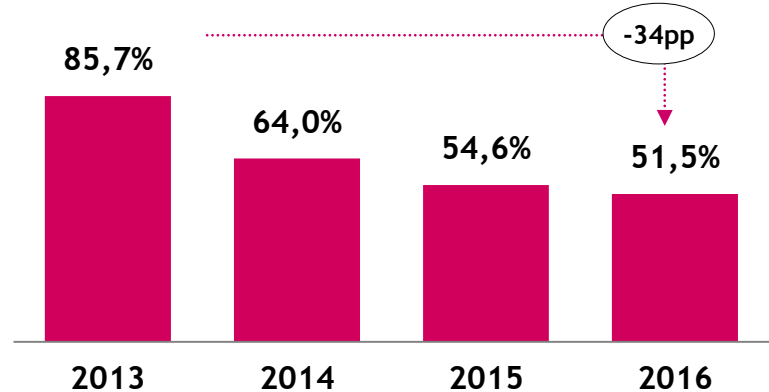
vs. concorrentes em Portugal



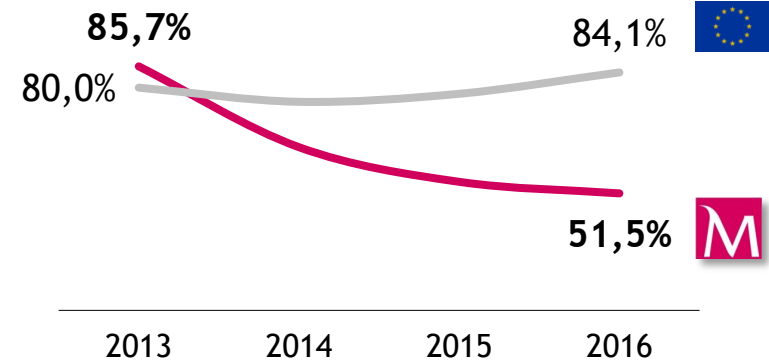
vs. bancos zona euro



## Cost to core income\*



## Cost to core income\*

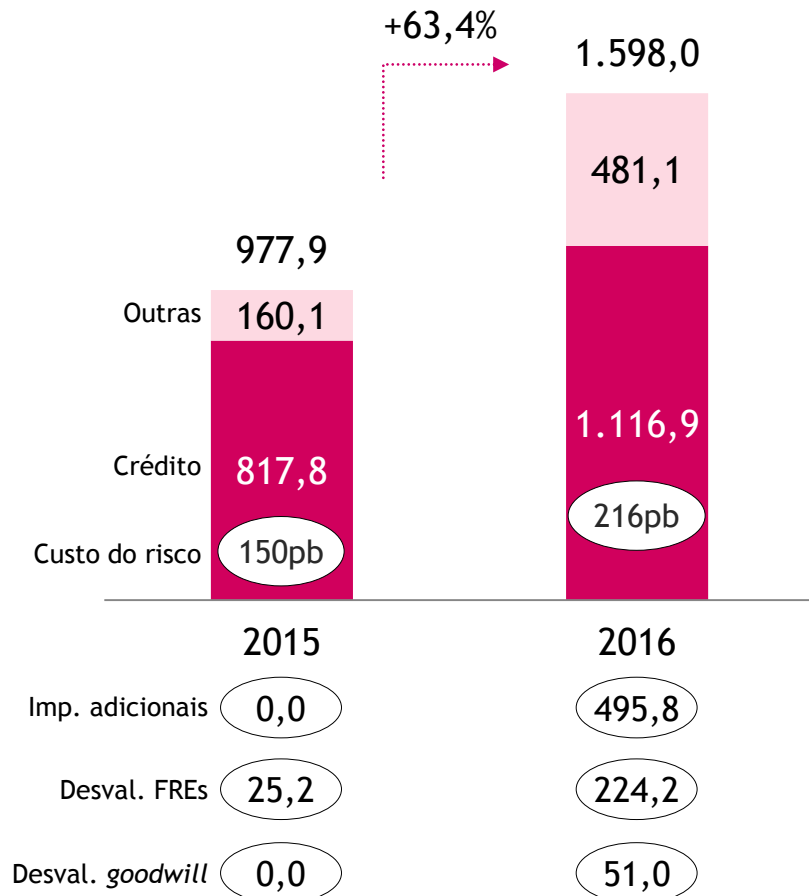


\*Core income = margem financeira + comissões. Sem itens não habituais. Cost to core income incluindo itens não habituais: 55,0% em 2015 e 41,6% em 2016.

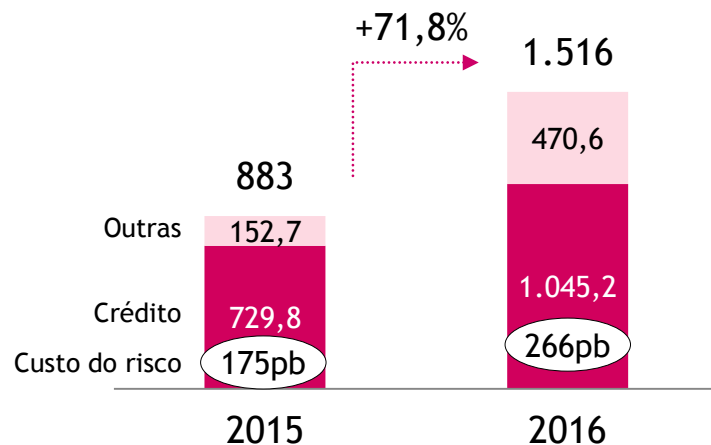
# Reforçámos o balanço com um nível significativo de imparidades e provisões adicionais...

(Milhões de euros)

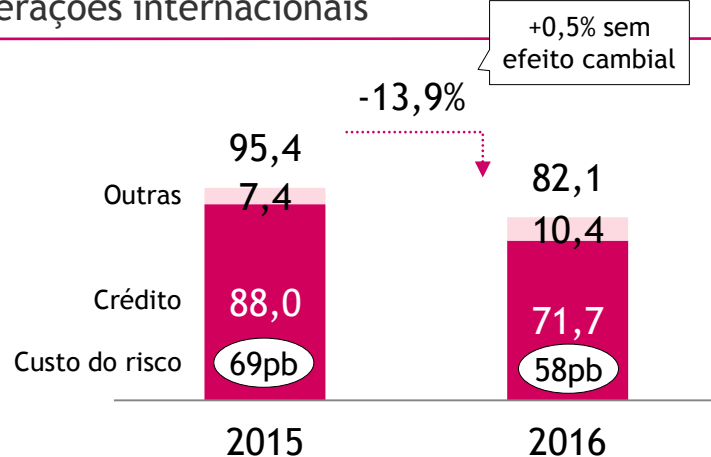
## Imparidades e provisões, consolidadas



## Portugal



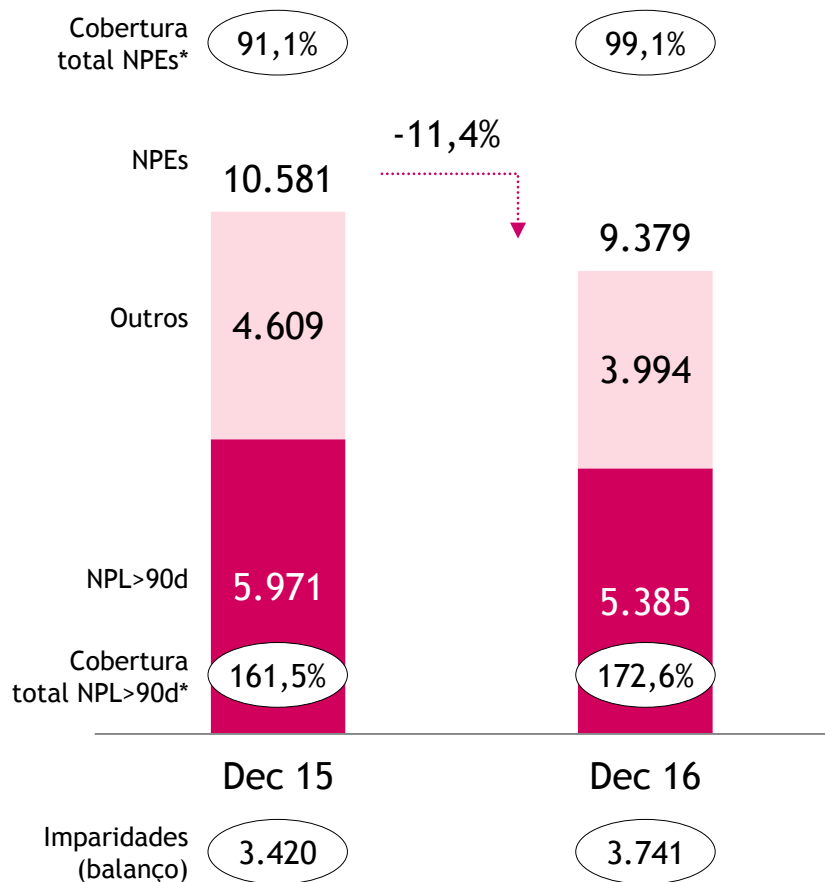
## Operações internacionais



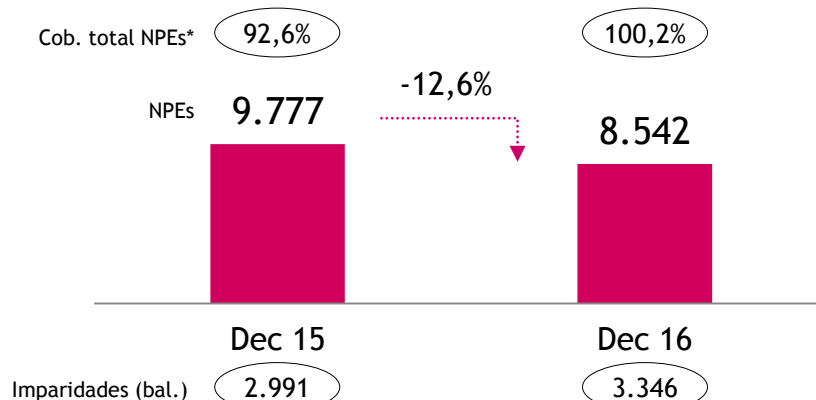
# ... com redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)

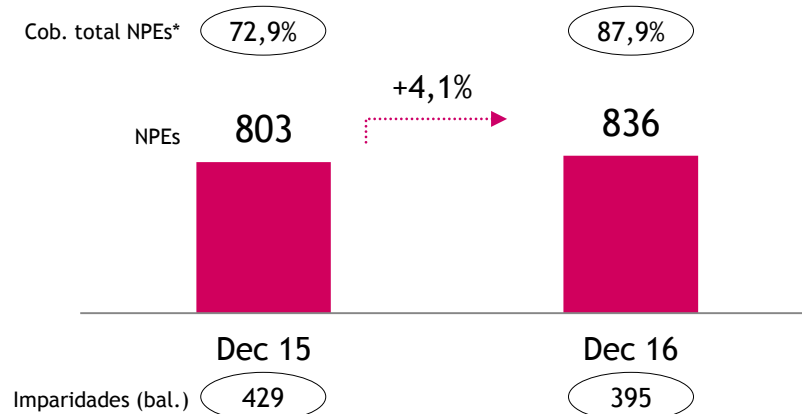
## Qualidade do crédito, consolidada



## Portugal

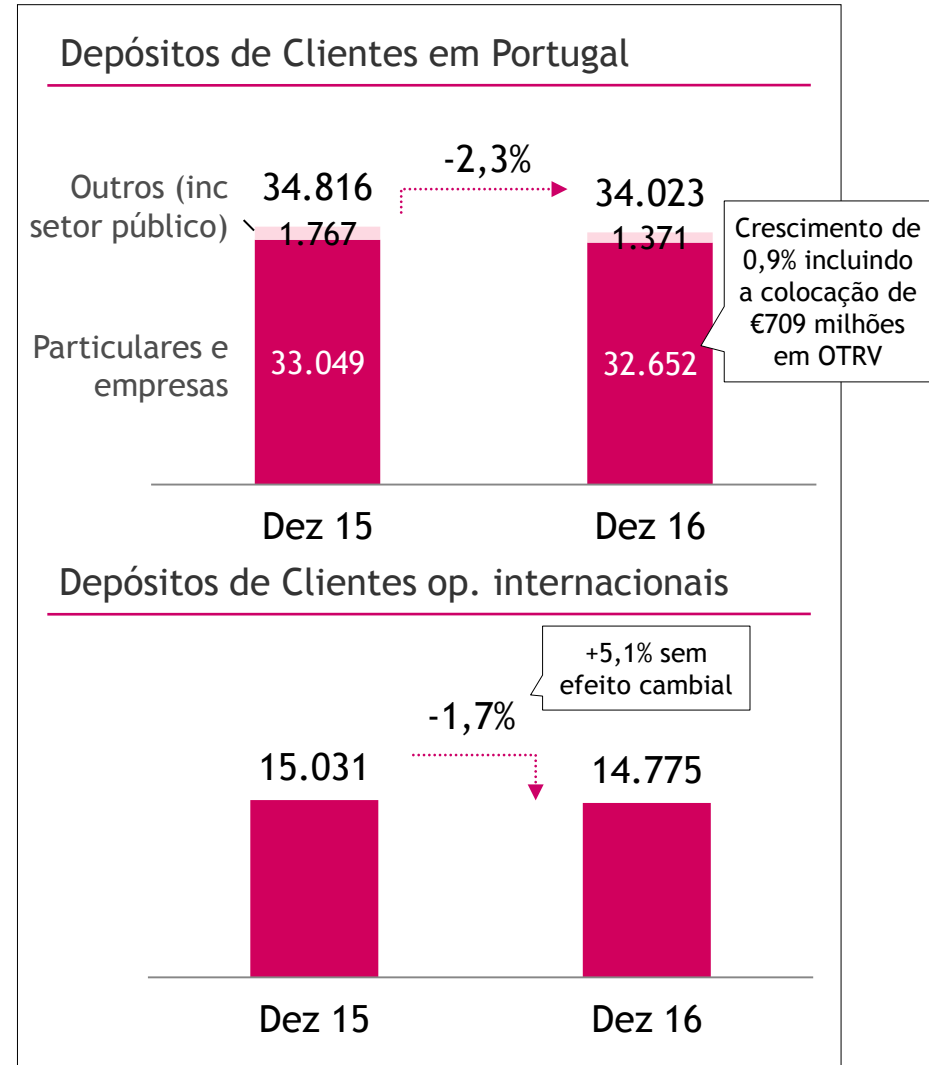
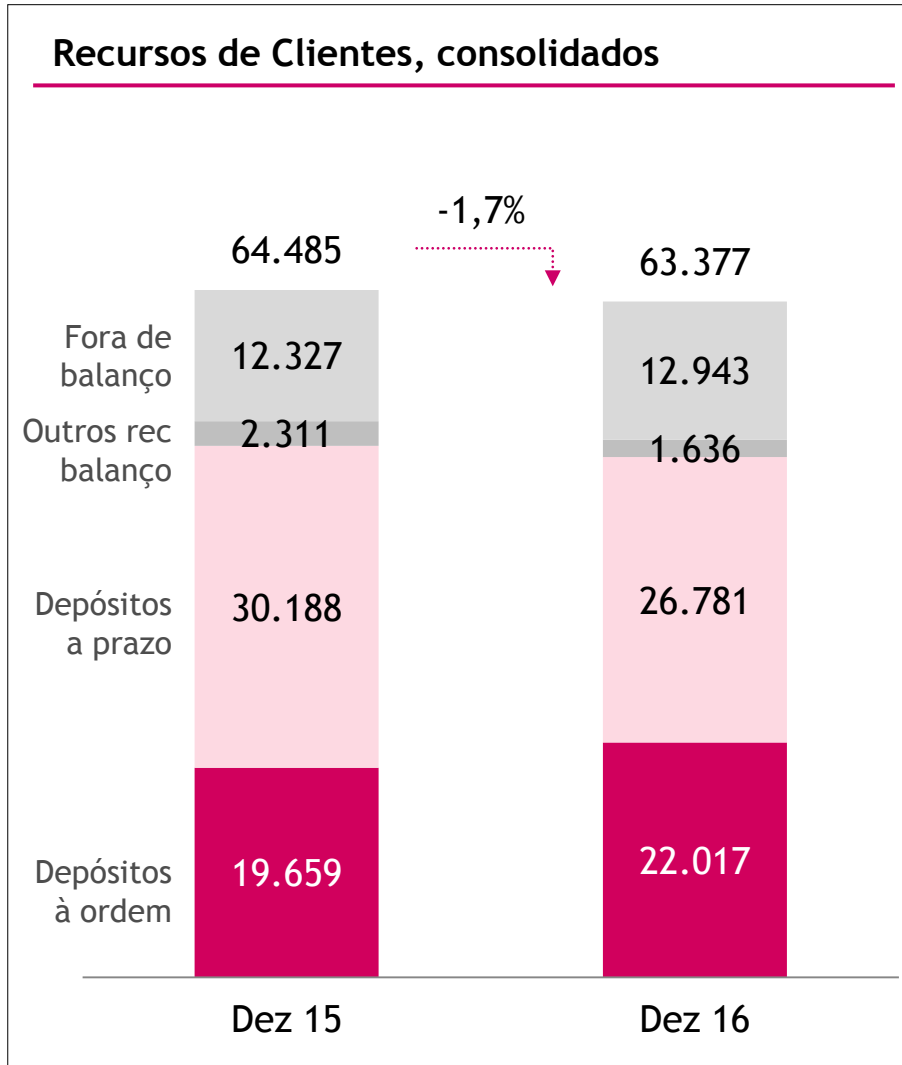


## Operações internacionais



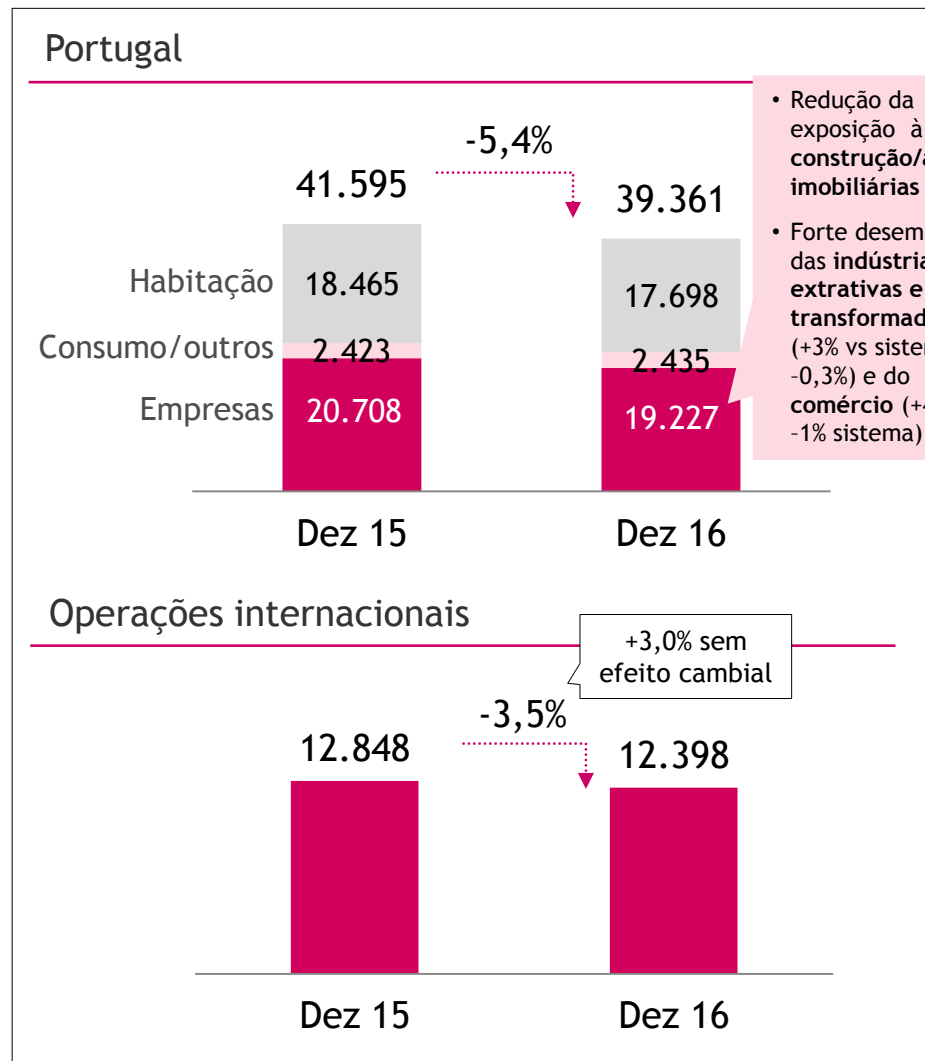
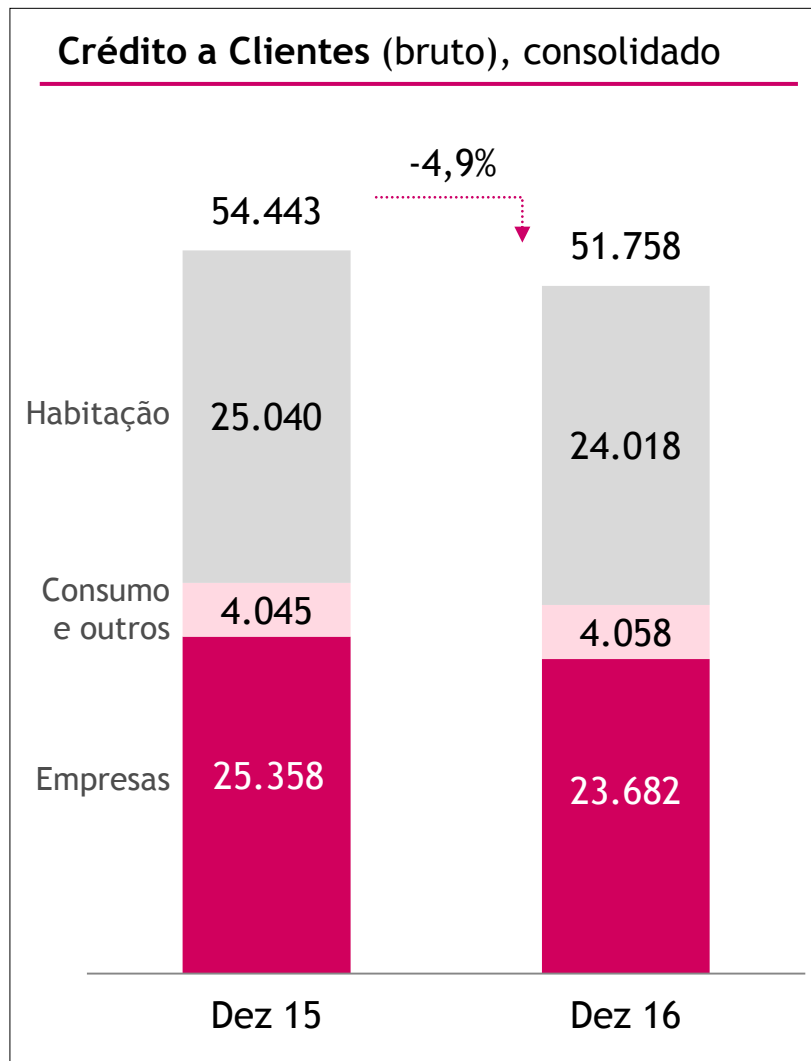
# Depósitos influenciados pelo efeito cambial nas operações internacionais; estabilidade dos depósitos de particulares e empresas em Portugal

(Milhões de euros)



# Evolução do crédito reflete apoio a atividades chave, não obstante a continuação da desalavancagem e da redução dos NPEs

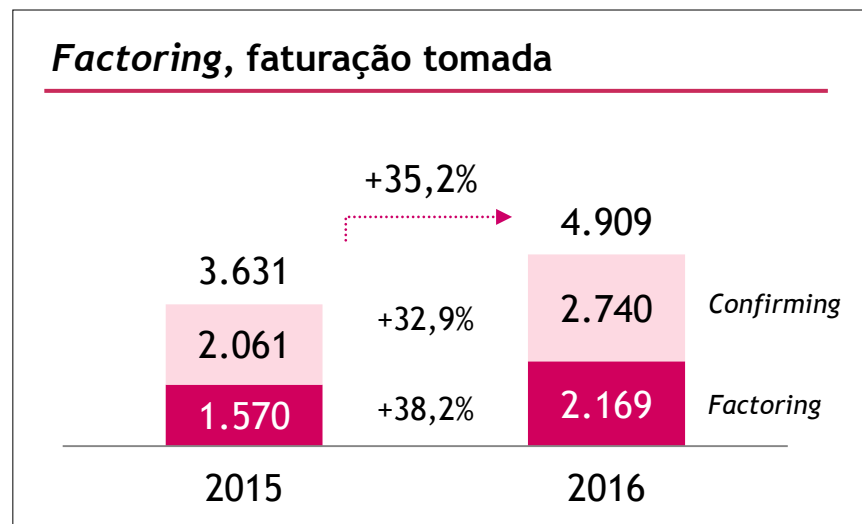
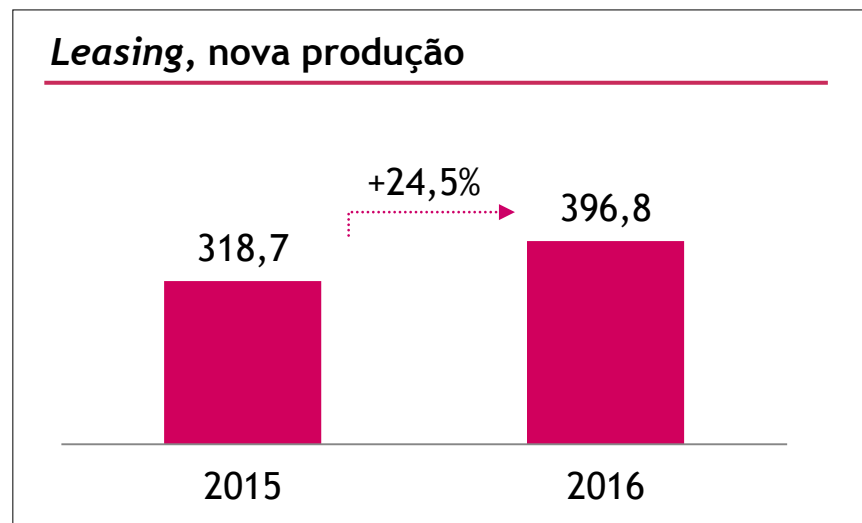
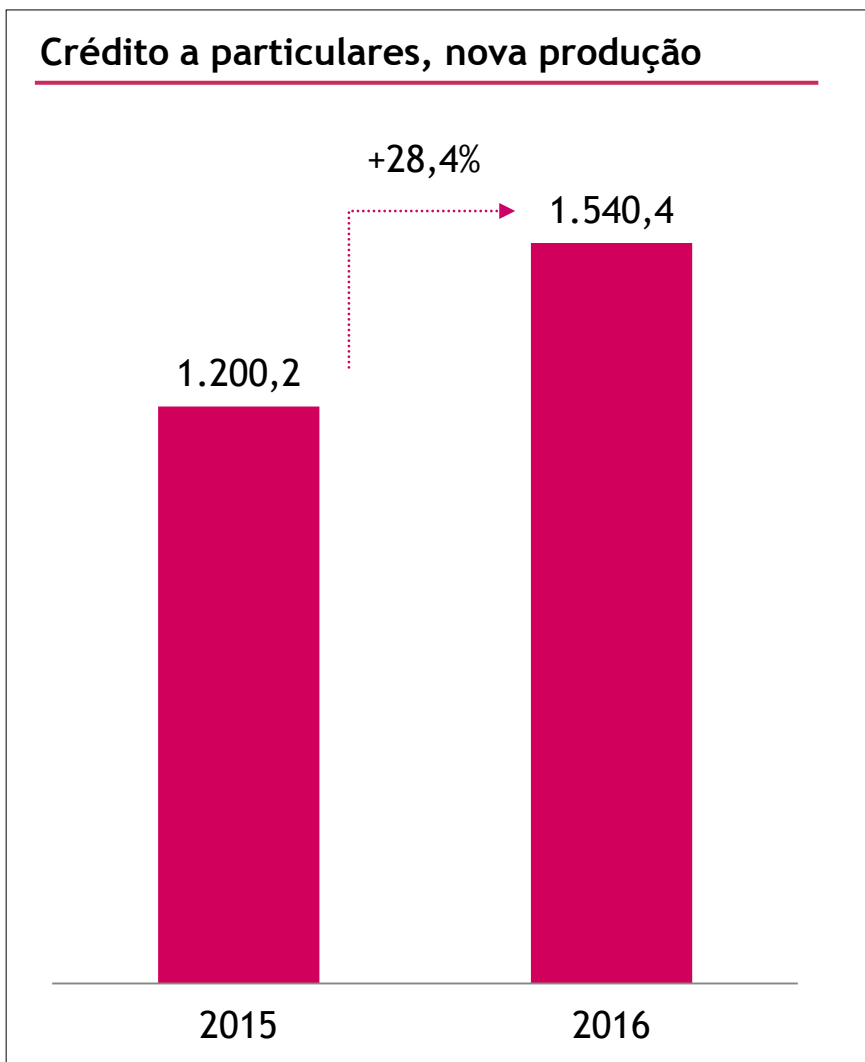
(Milhões de euros)



# Crescimento da nova produção de crédito a particulares, de *leasing* e da faturação tomada de *factoring*



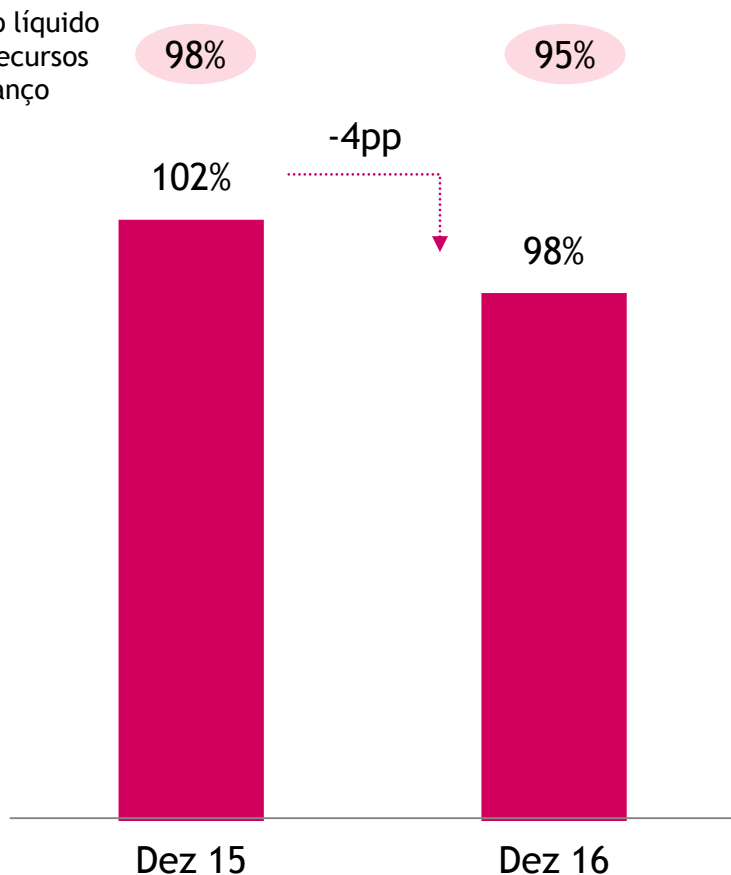
(Milhões de euros)



# Posição de liquidez confortável

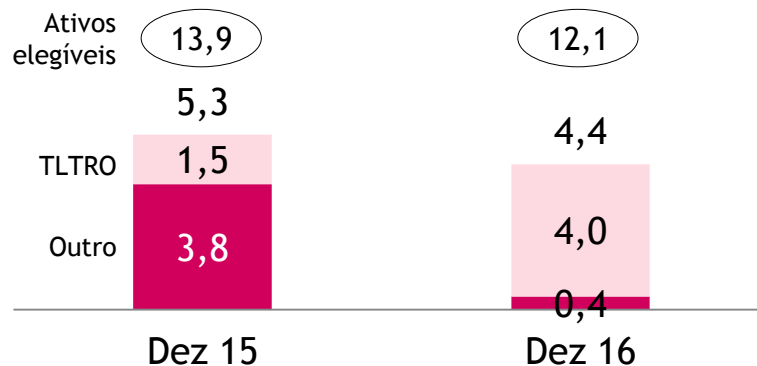
## Rácio de crédito líquido sobre depósitos

Crédito líquido em % recursos de balanço

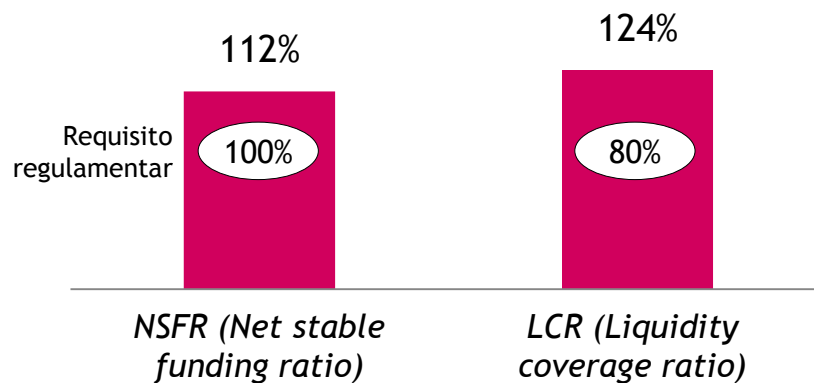


## Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



## Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)

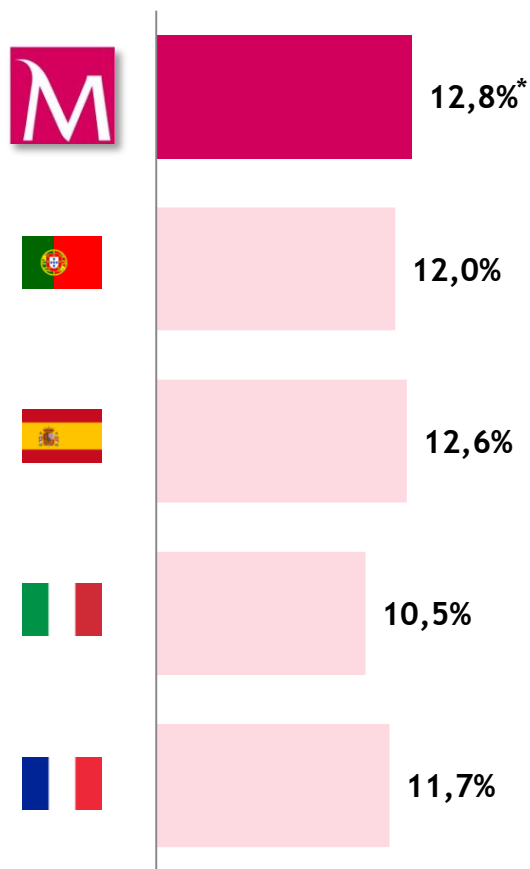


# Capital reforçado, em linha com pares europeus

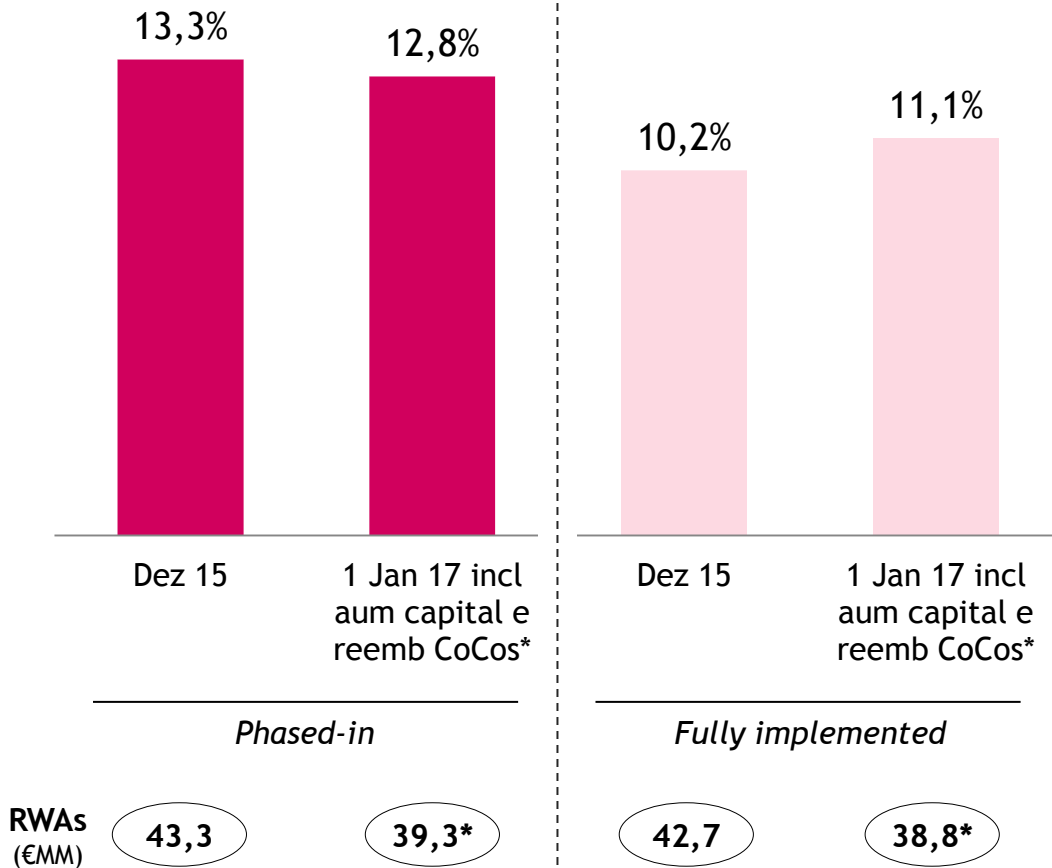
## Rácio *Common Equity Tier 1*

*Phased-in*, última informação disponível

vs. bancos  
zona euro



## Rácio *Common Equity Tier 1*



\*Valores estimados a 1 de janeiro de 2017, adicionados do impacto do aumento de capital e do reembolso dos CoCos, ambos concluídos em fevereiro de 2017.

# Resultados das operações internacionais

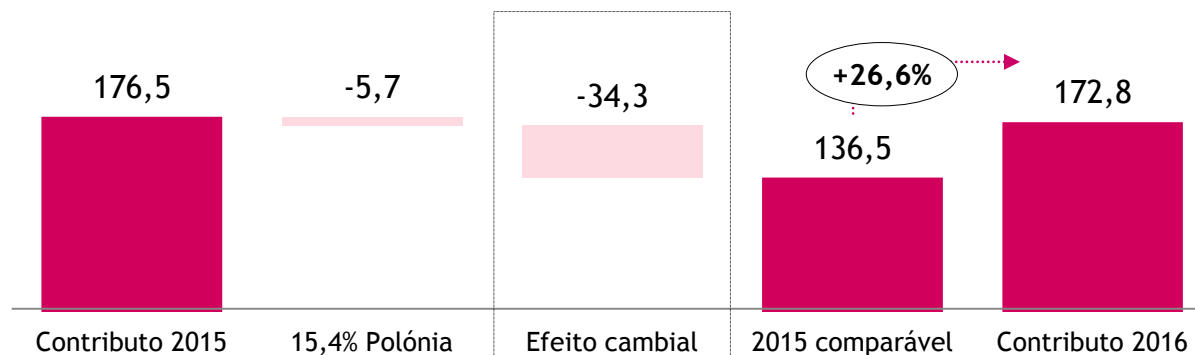
(Milhões de euros)

Contributo das operações internacionais sobe em base comparável

|   | 2015         | 2016         | Δ % moeda local | Δ % euros    | ROE   |
|---|--------------|--------------|-----------------|--------------|-------|
| <b>Operações internacionais</b>                     |              |              |                 |              |       |
| Polónia   | 124,9        | 160,3        | +28,3%          | +22,6%       | 10,4% |
| Moçambique  | 53,0         | 71,2         | +34,3%          | -15,4%       | 23,1% |
| Angola*   | 27,8         | 31,7         | +14,3%          | -16,3%       |       |
| Outros  | 10,8         | 13,3         | +23,2%          | +21,4%       |       |
| <b>Resultado líquido</b>                            | <b>216,5</b> | <b>276,5</b> | <b>+27,7%</b>   | <b>+4,8%</b> |       |
| Interesses minoritários de Polónia e Moçambique     | -74,3        | -103,7       |                 |              |       |
| Efeito cambial                                      | 34,3         | --           |                 |              |       |
| <b>Contributo operações internacionais</b>          | <b>176,5</b> | <b>172,8</b> |                 | <b>-2,1%</b> |       |
| <b>Em base comparável:</b>                          |              |              |                 |              |       |
| Participação no Millennium Polónia de 50,1% no 1T15 | 170,8        | 172,8        |                 | +1,2%        |       |
| Idem sem efeito cambial                             | 136,5        | 172,8        |                 | +26,6%       |       |

\*Contributo da operação em Angola.

Efeito cambial expressivo



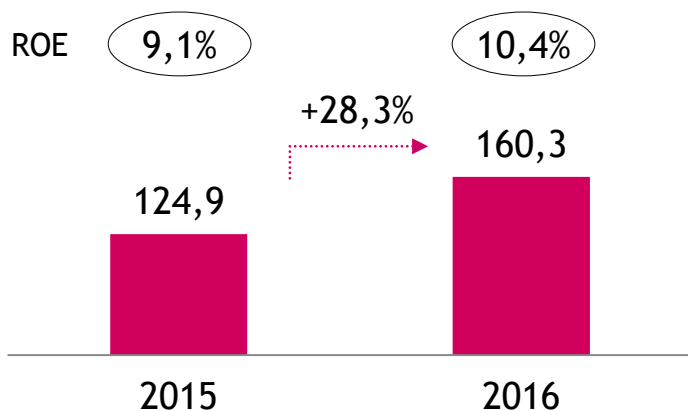
Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2015 a mesma taxa de câmbio considerada para 2016, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

# Novo imposto sobre a banca e operação Visa com forte impacto no resultado líquido



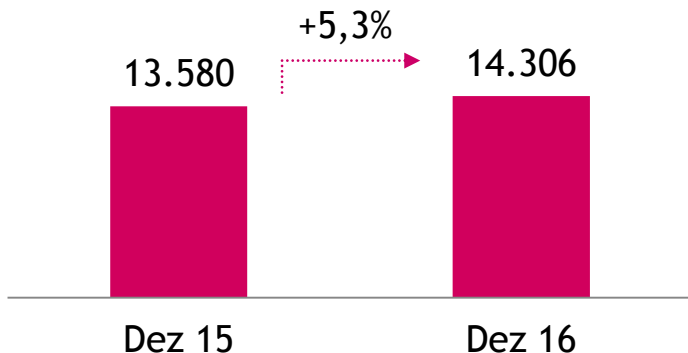
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

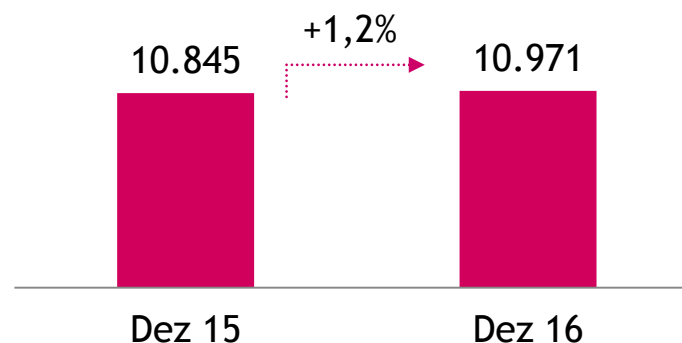


- Resultado líquido aumenta 28,3%, tendo o impacto do novo imposto (€39,8 milhões) sido mais que compensado pelo impacto combinado líquido, no montante de €46,5 milhões, do registo de ganhos na operação Visa com a contabilização de provisões adicionais
- Recursos de Clientes crescem 5,3%, tendo a carteira de crédito aumentado 1,2%
- Rácio *common equity tier 1* de 17,3% em 31 de dezembro de 2016

## Recursos de Clientes



## Crédito a Clientes (bruto)

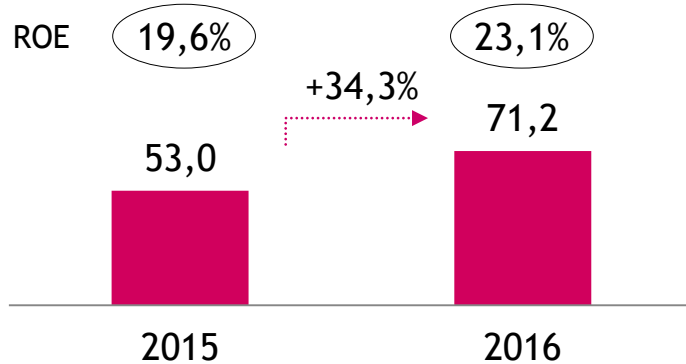


# Crescimento dos resultados num contexto muito complexo



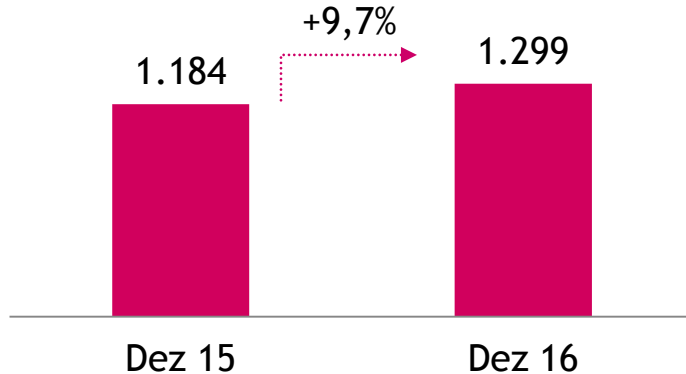
(Milhões de euros)

## Resultado líquido

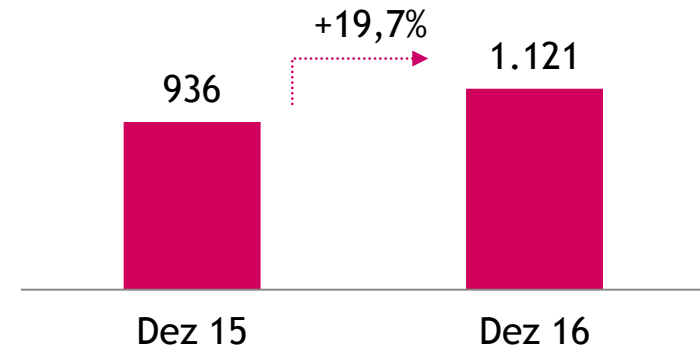


- Resultado líquido aumenta 34,3%, com ROE de 23,1%, não obstante o aumento da carga fiscal
- Aumento do produto bancário em 34,4%, impulsionado pela subida da margem financeira
- Custos operacionais aumentam 20,2%
- Forte crescimento dos volumes: recursos de Clientes crescem 9,7% e crédito sobe 19,7%
- Rácio de capital de 18,8%

## Recursos de Clientes



## Crédito a Clientes (bruto)



# O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

|                    | 2015                        | 2016                          | 2018                                       |
|--------------------|-----------------------------|-------------------------------|--|
| CT1 / CET1         | 13,3% phased<br>10,2% fully | 12,8%* phased<br>11,1%* fully | ≈ 11%                                      |
| Loans to Deposits  | 102%                        | 98%                           | < 100%                                     |
| Cost-Income**      | 53,0%                       | 48,5%                         | < 43%                                      |
| Cost-Core Income** | 54,6%                       | 51,5%                         | < 50%                                      |
| Custo do risco     | 150 pb                      | 216 pb                        | < 75 pb                                    |
| ROE                | 5,3%                        | 0,6%                          | ≈ 10%<br>Com CET1 fully implemented de 11% |

\*Valores estimados a 1 de janeiro de 2017, adicionados do impacto do aumento de capital e do reembolso dos CoCos, ambos concluídos em fevereiro de 2017.

\*\*Core income = margem financeira + comissões. Sem itens não habituais. Cost-income incluindo valores não habituais: 44,2% em 2015, 37,2% em 2016; cost-core-income incluindo valores não habituais: 55,0% em 2015, 41,6% em 2016.

# Millennium bcp: um banco focado nos seus valores e preparado para o futuro

Posição  
única na  
banca em  
Portugal

- 1 Situação patrimonial reforçada pelo recente aumento de capital, que, com o esforço dos Acionistas e demais *stakeholders*, permitiu o reembolso de Cocos e o restabelecimento da independência estratégica do Banco sem qualquer custo para os contribuintes portugueses
- 2 Maior banco privado com base em Portugal, com estrutura acionista equilibrada e de matriz portuguesa
- 3 Operação lucrativa, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais superiores a €1.000 milhões por ano
- 4 Banco bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento da conclusão do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos
- 5 Preparado para apoiar famílias e empresas

# Millennium

bcp



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.500.738.053,72 euros.